



*Iniciativa da FIESC - Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina*

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**SESI- SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Exercício
findo em 31 de dezembro de
2019 e 2018

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto Operacional

O SESI - Serviço Social da Indústria - Departamento Regional de Santa Catarina é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos e tem por objetivo apoiar e estimular o desenvolvimento social da indústria, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Disponibiliza em Santa Catarina os serviços de educação, farmácia, alimentação, saúde e segurança, saúde e bem e estar.

A Entidade foi criada pela Confederação Nacional da Indústria em 1º de julho de 1946, consoante o Decreto-Lei nº 9.403 de 25 de junho de 1946, com duração por tempo indeterminado. Para a realização de sua finalidade o SESI criou órgãos normativos, o Conselho Nacional e o Departamento Nacional, com jurisdição em todo o País.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2019 elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – lei nº 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade – (NBC 16), assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11).

As demonstrações contábeis foram autorizadas pelo Diretor Regional do SESI/SC, Mario Cezar de Aguiar no dia 05 de fevereiro de 2020.

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data de levantamento do balanço.
- Balanço Financeiro – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação das contas do disponível.
- Balanço Orçamentário – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício.
- Demonstração do Resultado do Exercício – demonstra a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extra orçamentárias no exercício.

- Demonstração do Fluxo de Caixa – elaborada pelo método indireto, demonstra a origem e aplicação dos recursos financeiros no exercício.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – demonstra a apuração do superávit do exercício.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido no encerramento do exercício.

2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro rata temporis*), e não excedem o valor de mercado.

b) Créditos a Receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratados. A provisão para perdas nos recebimentos dos créditos está constituída com base na análise de risco dos créditos, que considera a estatística das perdas no passado, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

c) Depósitos para Recursos Judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Foram depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie.

Em 2019 o SESI fez a adoção inicial da norma do Conselho Federal de Contabilidade, **NBC TG 06 (R3) – Operações com Arrendamento Mercantil**, de 1º. De janeiro de 2019 que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem os arrendamentos no balanço patrimonial. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo

valor”, e arrendamentos de curto prazo. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso e um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento). Os arrendatários devem reconhecer separadamente a despesa de depreciação do ativo de direito de uso e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A abordagem de transição utilizada foi de retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos, adotando os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes.

Foi aplicado uma taxa única à carteira de arrendamentos por apresentarem características similares, considerando o prazo de cinco anos, mesmo os contratos sendo renovados a cada ano, devido a permanência nos imóveis.

Espécies	Taxa
Imóveis	2% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações	10% a.a.
Mobiliário, máquinas e equipamentos	10% a.a.
Veículos e equipamentos de informática	20% a.a.
Direitos de Uso sobre Imóveis Arrendados	20% a.a.

e) Ativo e Passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante constituição de perda ao valor recuperável. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

f) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos Pressupostos Contábeis. Apresentam-se de acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital, bem como apresentam às orientações dispostas pela ITG 2002 (R1).

g) Ativo e Passivo Compensado

As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h) Imunidade Tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, possui imunidade tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea “c” da Constituição Federal.

i) Utilização de Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas, incluem-se nesta situação à **“Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa”** e às **“Provisões para Passivos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas”**.

j) Auditoria Independente

As demonstrações contábeis são auditadas mensalmente por auditorias independentes que seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas em Lei. O exercício de 2019 foi auditado pela empresa Russell Bedford Brasil Maciel Auditores S/S, CRC-RS 5.460/O-0 e na CVM-11592 e o exercício de 2018 foi auditado pela empresa VGA Auditores Independente, registro no CRC-SC 618/O-2 e na CVM-368/9. Destaca-se que as referidas empresas não prestaram qualquer outro serviço correlato, conforme requerido pela instrução CVM 308/99.

3. Balanço Patrimonial

O **“Balanço Patrimonial”** é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade sendo constituído pelo **“Ativo”**, **“Passivo”** e **“Patrimônio Social Líquido”**. Os valores apresentados a seguir estão em milhões.

3.1 Ativo

O **“Ativo”** compreende o **“Caixa e Equivalentes de Caixa”**, os **“Direitos”** e os **“Bens Tangíveis”** e **“Intangíveis”** adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pela entidade, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerentes à prestação de serviços.

Títulos	2019	2018	Variação
Ativo Circulante	249.067.780	211.079.711	18,00%
Ativo Não Circulante	241.868.445	191.526.958	26,28%
Total do Ativo Real	490.936.225	402.606.670	21,94%
Ativo Compensado	12.108.859	12.115.003	-0,05%
Total do Ativo	503.045.084	414.721.672	21,30%

3.1.1 Ativo Circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis até o término do exercício social seguinte sendo composto pelos subgrupos: “**Caixa e Equivalentes de Caixa**”, “**Créditos a Receber**”, “**Estoques**”, “**Valores a Apropriar**” e “**Despesas Antecipadas**”.

Títulos	2019	2018	Variação
Caixa e Equivalentes de Caixa	108.103.234	84.793.299	27,49%
Créditos a Receber	108.092.195	93.457.244	15,66%
Estoques	32.326.000	32.421.331	-0,29%
Valores a Apropriar	37.448	70.359	-46,78%
Despesas Antecipadas	508.903	337.477	50,80%
Total Ativo Circulante	249.067.780	211.079.711	18,00%

3.1.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “**Caixa e Equivalentes de Caixa**” compreende os valores existentes em “**Caixa**” e “**Bancos**”, assim como as “**Aplicações financeiras**”. As contas desse subgrupo possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras são mantidas, por exigência legal, exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal.

Títulos	2019	2018	Variação
Caixa	687.279	838.369	-18,02%
Bancos	4.358.656	2.551.886	70,80%
Títulos de Valores Mobiliários	103.057.299	81.403.045	26,60%
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	108.103.234	84.793.299	27,49%

3.1.1.2 Créditos a Receber

O subgrupo “**Créditos a Receber**” contém valores decorrentes de transações usuais efetuadas pela entidade com terceiros, colaboradores e partes relacionadas.

Títulos	2019	2018	Variação
Clientes	83.376.387	70.344.989	18,52%
(-) Provisão p/ Perdas Rec. de Clientes	4.123.862	2.963.368	39,16%
Adiantamentos a Empregados	6.507.470	5.786.514	12,46%
Adiantamentos Concedidos	290.802	388.075	-25,07%
Departamento Conta Movimento	14.782.090	15.414.393	-4,10%
Valores em Cobrança	92.263	95.705	-3,60%
Receitas a Receber	815.778	3.253	24980,03%
Sistema Indústria Conta Movimento	3.977.178	1.952.936	103,65%
Convênios de Arrecadação Direta	1.208.238	860.286	40,45%
Contas Correntes Ativas	727.513	518.984	40,18%
Depósitos em Garantia	-	1.045.409	-100,00%
Impostos a Recuperar	438.336	10.069	4253,11%
Total Créditos a Receber	108.092.195	93.457.244	15,66%

Em 2019 as contas com maior destaque foram:

- a) **“Clientes”** compreende os valores a receber de prestações de serviços à indústria. As rubricas mais significativas foram:
- **“Cozinhas”, “Educação” e “Farmácias”** apresentaram os saldos mais relevantes correspondendo a 32,45%, 32,31% e 19,32% respectivamente do total da carteira de clientes.
 - **“Faturamento para Entrega Futura”** é uma conta redutora em sua maioria dos clientes da **“Educação”** e que registra o valor integral dos contratos cujos serviços ainda não foram prestados. O acréscimo é justificado em sua maioria pela realização dos cursos de ensino médio, anteriormente oferecidos pelo SENAI e que passaram a serem oferecidos pelo SESI, para alinhamento com o padrão de execução da educação básica do Departamento Nacional.
 - **“Clientes Estimativa”** – refere-se à provisão sobre os serviços de alimentação a ser faturado no mês subsequente em atendimento ao acordado em contrato.

Títulos	2019	2018	Variação
Departamento Regional	660.721	546.003	21,01%
Unidades Operacionais	38.158	13.938	173,77%
Farmácias	22.865.300	24.224.943	-5,61%
Cozinhas	37.603.399	28.879.065	30,21%
Educação	36.292.034	21.091.147	72,07%
Saúde	10.688.067	7.293.924	46,53%
Lazer	1.255.081	2.321.482	-45,94%
Clientes - Estimativa	4.990.221	3.461.879	44,15%
Clientes Ativos Baixados p/ Rotina	-	679.085	-100,00%
Clientes Renegociação - Social	735.071	564.945	30,11%
Clientes Renegociação - Farmácia	200.119	428.943	-53,35%
Clientes Renegociação - Alimentação	541.977	605.626	-10,51%
(-) Faturamento Para Entrega Futura	32.493.760	19.765.990	64,39%
Total Conta Clientes	83.376.387	70.344.989	18,52%

- b) **“Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos” (PPRC)** – foi efetuada no percentual de 100% dos títulos vencidos a mais de 365 dias (exercício 2018) e em uma média histórica baseada nas perdas dos três últimos exercícios para o ano corrente. Os valores de 2019 correspondem a 59,26% e 2018 a 40,74% do total da conta.

A **“PPRC”** para a rubrica **“Unidades Operacionais”** inclui as perdas dos clientes da educação, saúde e segurança do trabalho, apresentando acréscimo de 41,26% em comparação a 2018, justificado em sua maioria devido a inclusão da oferta dos cursos de **“Ensino Médio”**.

Títulos	2019	2018	Variação
(-) Provisão p/Perdas Rec. DR	309.868	173.810	78,28%
(-) Provisão p/Perdas Rec. Unid Operac.	2.381.227	1.685.725	41,26%
(-) Provisão p/Perdas Rec. Farmácias	961.960	900.566	6,82%
(-) Provisão p/Perdas Rec. Cozinhas	470.807	203.267	131,62%
Total Provisão p/ Perdas Rec. Clientes	4.123.862	2.963.368	39,16%

- c) **“Adiantamento a Empregados”** contempla as rubricas de **“Adiantamentos de Salários”**, **“Férias”**, **“Vale Transporte”** e **“Vale Refeição”** concedidos a colaboradores. As rubricas com os valores mais representativos foram **“Adiantamento de Férias”** e **“Adiantamento Vale Refeição”** que representaram 56,13% e 23,54% do total da conta em 2019.

Títulos	2019	2018	Variação
Adiantamento de Salários	1.121.658	1.061.065	5,71%
Adiantamento de Férias	3.652.574	3.144.816	16,15%
Adiantamento Vale Transporte	201.321	111.472	80,60%
Adiantamento Vale Refeição	1.531.917	1.469.162	4,27%
Total Adiantamentos a Empregados	6.507.470	5.786.514	12,46%

d) **“Adiantamentos Concedidos”** é composta pelas rubricas:

- **“Adiantamentos para Viagens”** – registram os valores adiantados a colaboradores para ressarcimento de viagens a serviços,
- **“Fundo Assistencial Previsc-Unimed”** – registra os valores adiantados à PREVISC para cobertura de despesas médicas de colaboradores aposentados (Plano de Benefícios Definido – já extinto), administrado pela Previsc. Em 2019 a este plano de saúde foi cancelado, conforme decisão das diretorias das Entidades, sendo pago indenização aos usuários. Esta decisão foi aprovada pelo Conselho Regional do SESI, conforme resolução nº. 014/2019 de 28/06/2019.
- **“Adiantamento a Fornecedores”** registra os valores adiantados a fornecedores, cuja baixa é realizada mediante a entrega do produto ou serviço

Títulos	2019	2018	Variação
Adiantamentos p/ Viagens	25.926	33.363	-22,29%
Fundo Assistencial Previsc-Unimed	-	241.115	-100,00%
Adiantamento p/ Odonto	-	37	-100,00%
Adiantamentos a Fornecedores	264.877	113.560	133,25%
Total Adiantamentos a Concedidos	290.802	388.075	-25,07%

e) **“Departamento Conta Movimento”** – refere-se às transações realizadas entre o SESI-SC com os demais Departamentos Regionais da Federação, bem como com SESI-Departamento Nacional. Os direitos a receber, em especial são de apoios financeiros para as linhas de fomento e para projetos estratégicos, receita compulsória indireta e reembolsos de despesas de viagens de colaboradores. A rubrica **“Contribuições Compulsórias”** corresponde a 87,39% do total da conta e refere-se aos valores da Arrecadação Indireta de dez/19.

Títulos	2019	2018	Variação
Departamentos Regionais	10.587	5.836	81,40%
Serviços Prestados - DN	194.750	-	100,00%
Projetos e Convênios - DN	681.716	567.325	20,16%
Fomento	387.215	5.513	6923,34%
AL - Aviso de Lançamento	22.929	127.251	-81,98%
Contribuições Compulsórias	13.484.894	14.708.467	-8,32%
Total Depto Conta Movimento	14.782.090	15.414.393	-4,10%

- f) **“Valores em Cobrança”** – registra valores de cheques de clientes devolvidos pelo sistema bancário e pré-datados.

Títulos	2019	2018	Variação
Unidades Operacionais	14.435	14.790	-2,40%
Farmácias	66.049	69.355	-4,77%
Cheques em Trânsito	2.118	2.856	-25,83%
Cheques Devolvidos	9.661	8.703	11,00%
Total Valores em Cobrança	92.263	95.705	-3,60%

- g) **“Receitas a Receber”** – contempla valores a receber decorrentes das prestações de serviços, cujos contratos encontram-se em regularização. Adicionalmente foi registrado o valor da venda do imóvel situado no Município de Porto União, realizado por R\$ 2,20 milhões, corrigido anualmente pelo INPC e parcelado em 61 parcelas mensais, conforme acordado no contrato 221/2019. O valor registrado no curto prazo foi R\$ 390,00 mil e no longo prazo R\$ 1,59 milhão, constando no grupo **3.1.2 “Ativo Não Circulante”**, subgrupo **3.1.2.1 “Realizável a Longo Prazo”** conta **“Receitas a Receber”**.

Títulos	2019	2018	Variação
Receitas a Receber	815.778	3.253	24980,03%
Total Receitas a Receber	815.778	3.253	24980,03%

- h) **“Sistema Indústria Conta Movimento”** – registra os valores das operações em comum entre o SESI e as demais entidades da FIESC. A rubrica que mais contribuiu para o acréscimo foi **“CIESC/FIESC/SENAI/IEL”** justificado em sua maioria pelos valores das competências de nov/dez/19 das faturas do plano de saúde dos colaboradores, a serem ressarcidas ao SESI pela PREVISC, SENAI, FIESC e IEL.

Títulos	2019	2018	Variação
Aportes Financeiros Areas Integradas	400.000	415.000	-3,61%
Fiesc/Ciesc/Senai/IEL	3.577.178	1.537.936	132,60%
Total Sistema Indústria Conta Movimento	3.977.178	1.952.936	103,65%

- i) **“Convênios e Acordos”** – o curto prazo contempla a rubrica **“Convênios de Arrecadação Direta”** que se refere a valores da receita de contribuição compulsória direta, cujos montantes foram parcelados pelas indústrias (em até 180 meses). Os valores no longo prazo estão registrados no grupo **3.1.2 “Ativo Não Circulante”**, subgrupo **3.1.2.1 “Realizável a Longo Prazo”**, conta **“Clientes”**. Os saldos tanto no curto prazo, quanto no longo prazo, estão atualizados pela taxa SELIC.

Títulos	2019	2018	Variação
Convênios - Arrecadação Direta (CP)	1.208.238	860.286	40,45%
Clientes Arrecadação Direta (LP)	2.318.414	2.791.429	-16,95%
Total de Convênios e Acordos	3.526.652	3.651.716	-3,42%

- j) **“Contas Correntes Ativas”** – apresenta valores sobre direitos e restituições de operações realizadas com terceiros e colaboradores da Entidade. As rubricas com os valores mais relevantes foram:
- **“Cobrança Unimed”** – representa 82,84% do total da conta em 2019 e refere-se a gastos com a Unimed de colaboradores demitidos, que serão descontados (no PPR ou folha complementar), ou classificados como despesas médicas da Entidade.
 - **“Cobrança de Multa e Juros de Mora”** – representa 14,75% do total da conta em 2019 e refere-se a valores a serem reembolsados por colaboradores ou classificados como despesas da Entidade após encerramento do processo administrativo.

Títulos	2019	2018	Variação
Devedores Diversos	3.580	3.623	-1,20%
Cobrança Unimed	602.687	431.632	39,63%
Cobrança Odonto - IMPAO	103	18	483,95%
Cobrança Farmácia	138	1.790	-92,30%
Cobrança Clínica	-	56	-100,00%
Cobrança de Multa e Juros de Mora	107.283	78.004	37,53%
Cobrança Odonto	1	263	-99,62%
Cobrança Seguro Educ. Infantil/Fundamental	10.866	2.560	324,51%
Cobrança Vale Refeição	73	953	-92,39%
Cobrança SESI Alimentação	-	86	-100,00%
Cobrança Adiantamento de Salário	2.783	-	100,00%
Total Contas Correntes Ativas	727.513	518.984	40,18%

- k) **“Depósitos em Garantia”** – refere-se a depósitos efetuados em conta judicial para processos em fase de contestação provenientes de ações trabalhistas e cíveis. Os valores foram atualizados com base nos extratos fornecidos pela Caixa Econômica Federal. Por recomendação da auditoria externa em jun/19 os valores do curto prazo foram transferidos para o longo prazo grupo **3.1.2 “Ativo Não Circulante”** subgrupo **3.1.2.1 “Realizável a Longo Prazo”** conta **“Depósitos para Recursos Judiciais”**.

Títulos	2019	2018	Variação
Depositos Recursais-Depto Regional (CP)	-	1.045.409	-100,00%
Depositos para Recursos Judiciais (LP)	1.033.921	-	100,00%
Total Depósitos em Garantia	1.033.921	1.045.409	-1,10%

- l) **“Impostos a Recuperar”** – refere-se a impostos e contribuições retidos sobre faturas de serviços prestados a terceiros para posterior pedido de ressarcimento aos órgãos competentes. Aumento justificado em sua maioria devido ao registro de créditos de ICMS a serem recuperados junto ao Estado de Goiás.

Títulos	2019	2018	Variação
ICMS a Recuperar	438.231	-	100,00%
Outros Impostos a Recuperar	105	10.069	-98,95%
Total Impostos a Recuperar	438.336	10.069	4253,11%

3.1.1.3 Estoques

O subgrupo **“Estoques”** é composto pelos estoques de materiais de expediente, revenda de produtos farmacêuticos e perfumaria, e insumos para os serviços de alimentação.

Os estoques são valorizados de acordo com as atividades desenvolvidas pela entidade, não superando o valor de mercado, e estão demonstrados com base no custo médio ponderado de produção ou aquisição.

O Estoque para serviços apresentou acréscimo de 50,61%, justificado em sua maioria pelas aquisições realizadas para as Cozinhas: BRF Lucas do Rio Verde, BRF Chapecó e BRF Capinzal.

Títulos	2019	2018	Variação
Estoque para Consumo	532.198	382.832	39,02%
Estoque para Serviços	2.214.671	1.470.496	50,61%
Estoque para Revenda	29.579.131	30.568.004	-3,23%
Total Estoques	32.326.000	32.421.331	-0,29%

3.1.1.4 Valores a Apropriar

O subgrupo “**Valores a Apropriar**” refere-se a valores pagos antecipadamente, cujos benefícios são auferidos no decorrer do exercício corrente. A conta contempla os títulos de licenciamento e do seguro obrigatório dos veículos – DPVAT, o IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano e as taxas de coleta de resíduos, que são apropriados mensalmente como despesas respeitando o regime de competência.

Títulos	2019	2018	Variação
Outros Valores a Apropriar	37.448	70.359	-46,78%
Total Outros Valores a Apropriar	37.448	70.359	-46,78%

3.1.1.5 Despesas Antecipadas

O subgrupo “**Despesas Antecipadas**” refere-se a despesas pagas antecipadamente, cujos benefícios ultrapassam o exercício corrente, as quais são apropriadas como despesas conforme regime de competência. Sendo composto pelas seguintes contas:

- “**Seguros a Apropriar**” – contempla os títulos de prêmios de seguros de responsabilidade civil (vigência de 01/04/19 a 31/03/20), de veículos (vigência de 30/06/19 a 29/06/20) e de bens móveis e imóveis (vigência de 07/06/2019 a 06/06/2020). Os seguros são contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros envolvendo os bens, interesses e responsabilidade da entidade. Adicionalmente a rubrica contempla também o valor referente a renovação de licenças de uso do software “**Microsoft**” (vigência 04/19 a 03/20), o qual impactou diretamente no aumento da rubrica.
- “**Aluguéis a Apropriar**” – contempla valores pagos antecipadamente a título de aluguel à UNIARP – Fundação Universidade do Alto Vale do

Rio do Peixe, com objetivo de instalação do escritório de mercado e do núcleo regional compartilhado (NRSC) da Unidade de Caçador. Os valores são atualizados financeiramente com base no índice da poupança e a amortização ocorre mensalmente respeitando o regime de competência de acordo com as cláusulas contratuais.

Títulos	2019	2018	Variação
Seguros a Apropriar	308.660	102.433	201,33%
Alugueis a Apropriar	200.242	235.045	-14,81%
Total Despesas Antecipadas	508.903	337.477	50,80%

3.1.2 Ativo Não Circulante

Nesse grupo classificam-se os ativos **Realizáveis a Longo Prazo** (vincendos após o fim do exercício social seguinte), bem como os subgrupos “**Investimentos**”, “**Imobilizado**” e “**Intangível**”.

Títulos	2019	2018	Variação
Realizável a Longo Prazo	7.463.598	2.903.105	157,09%
Imobilizado	232.618.700	186.562.103	24,69%
Intangível	1.786.147	2.061.751	-13,37%
Total Ativo Não Circulante	241.868.445	191.526.958	26,28%

3.1.2.1 Realizável a Longo Prazo

O subgrupo “**Realizável a Longo Prazo**” está composto pelas seguintes contas:

- “**Clientes**” – item comentado no grupo 3.1.1 “**Ativo Circulante**”, subgrupo 3.1.1.2 “**Créditos a Receber**”, letra “i”, conta “**Convênios e Acordos**”.
- “**Depósitos p/ Recursos Judiciais**” – item comentado no grupo 3.1.1 “**Ativo Circulante**”, subgrupo 3.1.1.2 “**Créditos a Receber**”, letra “k”, conta “**Depósitos em Garantia**”.
- “**Receitas a Receber**” – contempla a rubrica “**Provisão Estimativa a Receber Colaboradores Transferidos**”, que se refere ao provisionamento do valor relativo a multa do FGTS 50% e do aviso prévio indenizado dos professores do ensino médio transferidos do SENAI para o SESI, e a rubrica “**Receitas a Receber**” item já comentado no grupo 3.1.1 “**Ativo Circulante**”, subgrupo 3.1.1.2 “**Créditos a Receber**”, letra “g”, conta “**Receitas a Receber**”.
- “**Outros Créditos e Valores**” – registra valores de ICMS a recuperar decorrentes das aquisições de ativos imobilizados das farmácias e cafeterias.

Títulos	2019	2018	Variação
Clientes	2.318.414	2.791.429	-16,95%
Depósitos p/ Recursos Judiciais	1.033.921	-	100,00%
Receitas a Receber	4.033.838	-	100,00%
Outros Créditos e Valores	77.425	111.675	-30,67%
Total Ativo Realizável a Longo Prazo	7.463.598	2.903.105	157,09%

3.1.2.2 Imobilizado

No subgrupo “**Imobilizado**” são registrados os bens e direitos de natureza permanente que serão utilizados para manutenção das atividades normais da entidade. Caracterizam-se por se apresentarem na forma tangível (bens corpóreos) e classificam-se em “**Bens Móveis**” e “**Bens Imóveis**”. Adicionalmente, foram registrados os direitos de uso sobre imóveis arrendados de terceiros, em atendimento a norma do Conselho Federal de Contabilidade nº. NBC TG 06 (R3) – Operações com Arrendamento Mercantil, de 1º. De janeiro de 2019 (ver nota **2.2 “Principais Práticas Contábeis Adotadas**”, letra “**d**” “**Imobilizado**”).

O “**Imobilizado**” está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Os bens da entidade, anteriores a 1999, estão registrados com base em um laudo técnico de avaliação, emitido por uma empresa legalmente habilitada em dezembro de 1999 e depreciados a partir daquela data.

Os bens do imobilizado foram depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie, demonstradas a seguir:

Bens Imóveis	Taxa	2019	2018	Varição
Terrenos		48.732.335	36.236.830	34,48%
Predios	2% a.a.	98.848.362	76.668.114	28,93%
Construções em Andamento - Próprios		8.412.277	19.125.002	-56,01%
Construções em Andamento - Terceiros		2.096.564	1.536.847	36,42%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10% a.a.	10.062.906	10.060.643	0,02%
Instalações	10% a.a.	67.459.198	67.904.048	-0,66%
Direitos de Uso Sobre Imóveis Arrendados	20% a.a.	37.786.471	-	100,00%
Outros Bens Imóveis		-	7.551.843	-100,00%
(-) Depreciação de Bens Imóveis		90.416.704	82.781.272	9,22%
(-) Depreciação Sobre Imóveis Arrendados		7.472.724	-	100,00%
Total Bens Imóveis		175.508.684	136.302.055	28,76%
Bens Móveis				
Mobiliário Em Geral	10% a.a.	38.366.183	36.293.564	5,71%
Maquinas e Equipamentos em Geral	10% a.a.	48.048.949	40.013.401	20,08%
Equipamentos Médicos, Cirúrg., Odont. E Labor.	10% a.a.	10.433.958	10.840.962	-3,75%
Equipamentos Esportivos, Artístico e de Recreação	10% a.a.	8.201.446	7.954.497	3,10%
Equipamentos de Comunicação	10% a.a.	855.140	885.763	-3,46%
Equipamentos de Informatica	20% a.a.	31.835.811	29.047.363	9,60%
Veiculos	20% a.a.	15.783.904	18.476.835	-14,57%
Outros Bens Móveis - Incorporação		3.600	233.938	-98,46%
(-) Depreciação de Bens Móveis		98.240.440	94.986.276	3,43%
Total Bens Móveis		55.288.550	48.760.047	13,39%
Imobilizado em Andamento				
Aquisição de Bens Imóveis em Andamento		1.821.466	1.500.000	21,43%
Total Imobilizado em Andamento		1.821.466	1.500.000	21,43%
Total do Imobilizado		232.618.700	186.562.103	24,69%

Os “**Bens Imóveis**” tiveram um incremento de 28,76% e os “**Bens Móveis**” de 13,39%. Se desconsideramos os valores referentes aos imóveis arrendados, o índice de crescimento dos bens imóveis fica em 6,52% e do imobilizado total em 8,44%.

Visando padronização com as metodologias praticadas pelo Departamento Nacional, em 2019 foi realizada adequação da taxa de depreciação dos “**Bens Móveis**”, especificamente da rubrica “**Prédios**” passando de 4% para 2% ao ano. Está alteração não gerou impactos nos valores passados, pois foi decidido realizar o ajuste na aplicação da taxa futura, de modo que ao final da estimativa da vida útil do bem (50 anos) este, esteja 100% depreciado. Esta alteração foi aprovada pelo Conselho Regional do Sesi, conforme ATA Sesi 793-19.

Em 2019 o Sesi adquiriu o imóvel situado no Município de Joinville, Rua Urussanga, nº 85 – Bairro Bacarein (Moinho Bunge), registrado no cartório de registro de imóveis sob às matrículas nº. 21974, 15972, 26981 e 5474. O valor total da aquisição foi de R\$ 12,84 milhões, sendo incorporados R\$ 12,62 milhões na rubrica “**Terrenos**” e R\$ 219,60 mil na rubrica “**Prédios**”.

A Entidade realizou a alienação do imóvel localizado no Município de Porto União, Rua Joaquim Nabuco, nº. 244, registrado no cartório de registro de

imóveis sob o nº. 4217, ver também nota **3.1.1 “Ativo Circulante”**, conta **3.1.1.2 “Créditos a Receber”**, letra “g” rubrica “**Receitas a Receber**”.

A rubrica “**Construções em Andamento-Próprios**” e “**Outros Bens Imóveis**” apresentaram decréscimos, justificados pela transferência dos valores relativos ao encerramento de obras realizadas em especial nas Unidades de Rio do Sul, Joinville, Indaial e Ibirama, dentre outras, para a rubrica “**Prédios**”, justificando-se o acréscimo de 28,93% desta rubrica.

Na rubrica “**Construções de Andamento-Terceiros**” justifica-se o acréscimo de 36,42% devido às adequações realizadas nas instalações das farmácias, em especial na “**FarmaSESI Coral**”, localizada no Município de Lages e a “**FarmaSESI Aventureiro**”, localizada no Município de Joinville.

Arrendamento Mercantil – em cumprimento ao **CPC 06 (R3)** em nov/19, o SESI incorporou ao seu ativo imobilizado, o valor dos contratos de arrendamento de imóveis que se enquadraram nas regras da norma, ou seja, os contratos de arrendamento que transferem o direito de usar o ativo por um período de tempo em troca de contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário, ver também (nota **2.2 “Principais Práticas Contábeis Adotadas”**, letra “d” “**Imobilizado**”).

Títulos	Valor
Ativo Arrendamento Mercantil	37.786.471
(-) Depreciação sobre Imóveis Arrendados	7.472.724
Subtotal Arrendamento no Ativo	30.313.746
Passivo Arrendamento Mercantil - CP	9.295.576
(-) Juros sobre Arrendamento Mercantil - CP	1.717.140
Passivo Arrendamento Mercantil - LP	24.880.918
(-) Juros sobre Arrendamento Mercantil - LP	2.145.608
Subtotal Arrendamento no Passivo	30.313.746

Nos bens móveis as rubricas que mais contribuíram para a incremento foram: “**Máquinas e Equipamentos**” (20,08%) e “**Mobiliário em Geral**” (9,60%) em comparação a 2018.

A rubrica “**Veículos**” apresentou decréscimo de 14,57% em comparação a 2018, justificado pelas baixas realizadas. Os veículos baixados foram alienados via leilão público. O SESI tem optado pela contratação de frota terceirizada, com base em estudos de economicidade e segurança.

As rubricas “**Outros Bens Móveis**” e “**Outros Bens Imóveis**” são transitórias, sendo seus valores transferidos no mês subsequente para as respectivas contas do imobilizado em conformidade com sua natureza.

O índice de participação do imobilizado em relação ao patrimônio líquido e ao ativo total estão assim representados:

Participação do Ativo Imobilizado	2019	2018
Em relação ao Patrimônio Social	47,38%	46,34%
Em relação ao Ativo Total	<u>67,08%</u>	<u>60,77%</u>

Em atendimento a “Lei 6.404/76”, alterada pela “Lei 11.638/04”, a “NBC TG 01”, ao “ITG 2002” e a “NBC TG 1000” no que se refere a “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, entende-se que a entidade deve efetuar periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no “Imobilizado” e no “Intangível” a fim de que sejam:

I – registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor; ou

II – revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

Considerando a “ITG 2002” como regramento base para o SESI constata-se no seu parágrafo 20, a seguinte orientação:

20. Aplica-se aos ativos não monetários a Seção 27 da NBC TG 1000, que trata da redução ao valor recuperável de ativos e a NBC TG 01, quando aplicável.

A seção 27 da “NBC TG 1000”, transcrita na sequência, orienta que:

Outros ativos, exceto estoques.

Princípios gerais

27.5. Se, e apenas se, o valor recuperável do ativo for menor que seu valor contábil, a entidade deve reduzir o valor contábil do ativo para seu valor recuperável. Essa redução é uma perda por desvalorização. Os itens 27.11 a 27.20 fornecem orientações sobre a mensuração do valor recuperável.

Indicadores de desvalorização

27.7 A entidade deve avaliar em cada data de divulgação se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar desvalorizado. Se tal indicação existir, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. Se não existir indicação de desvalorização, não é necessário estimar o valor recuperável.

27.9 Ao avaliar se existe qualquer indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a entidade deve considerar, no mínimo, as seguintes indicações:

Fontes externas de informação

(a) Durante o período, o valor de mercado do ativo diminuiu sensivelmente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.

(b) Mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado.

(c) As taxas de juros de mercado ou as outras taxas de retorno de mercado sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetam materialmente a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de ativo e diminuem o valor justo menos as despesas para vender o ativo.

(d) O valor contábil dos ativos líquidos da entidade é maior do que o valor justo estimado da entidade como um todo (tal estimativa pode ter sido feita, por exemplo, em relação ao potencial de venda de parte ou de toda a entidade).

Fontes internas de informação

(e) Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de ativo.

(f) Mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram no futuro próximo, na medida ou na maneira em que um ativo é utilizado ou espera-se que seja utilizado. Essas mudanças incluem: o ativo tornar-se inativo, planos para descontinuar ou reestruturar a operação na qual o ativo pertence, planos para alienar o ativo antes da data previamente esperada e revisão da vida útil do ativo como definida ao invés de indefinida.

(g) Evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de ativo é, ou será pior, que o esperado. Nesse contexto, o desempenho econômico inclui os resultados operacionais e os fluxos de caixa.

27.10 Se existir indicação de que um ativo pode ter sofrido desvalorização, isso pode indicar que a entidade deveria revisar a vida útil remanescente, o método de depreciação (amortização) ou o valor residual do ativo e ajustá-lo de acordo com a seção desta Norma que seja aplicável ao ativo (por exemplo, a Seção 17 – Ativo Imobilizado e a Seção 18 – Ativo Intangível Exceto Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura (Goodwill)), mesmo que nenhuma perda por desvalorização seja reconhecida para o ativo.

Como objetivo de atender as normas citada foi realizada análise dos ativos da Entidade a fim de identificar indicadores de desvalorização como segue:

As contas do **“Ativo Imobilizado”** que foram objeto da análise estão demonstradas na tabela a seguir.

Espécies de Bens	Vlr Bruto Contábil	Depreciação Acumulada	Vlr Líquido Contábil	Depreciação Realizada
Terrenos	48.732.335	-	48.732.335	-
Predios	98.848.362	35.727.441	63.120.921	36,14%
Instalações	67.459.198	46.552.770	20.906.427	69,01%
Mobiliário Em Geral	38.366.183	24.176.186	14.189.997	63,01%
Maquinas e Equipamentos em Geral	48.048.949	23.243.549	24.805.400	48,37%
Equipamentos Médicos, Cirúrg., Odont. E Labor.	10.433.958	8.552.721	1.881.237	81,97%
Equipamentos Esportivos, Artístico/Recreação	8.201.446	5.188.584	3.012.862	63,26%
Equipamentos de Comunicação	855.140	615.187	239.952	71,94%
Equipamentos de Informatica	31.835.811	21.536.926	10.298.884	67,65%
Veiculos	15.783.904	14.929.769	854.135	94,59%
Total do Imobilizado	368.565.286	180.523.134	188.042.151	48,98%

Análise

- A maioria dos ativos analisados são compostos por diversos itens de valores residuais baixos, (veículos, equipamentos médicos, esportivos e de comunicação), desta forma a análise foi focada nas contas de terrenos, prédios, instalações, mobiliário, máquinas em geral e equipamentos de informática, cujos saldos são mais relevantes.
- Os saldos residuais de **“Terrenos”**, **“Prédios”** e **“Instalações”**, devido as constantes obras de reformas, ampliações e adaptações em geral ocorridas nos últimos anos, foram considerados atualizados, não havendo ainda indícios de outros fatores que pudessem diminuir sensivelmente o valor destes ativos.

- Os saldos residuais de **“Máquinas e Equipamentos”**, **“Mobiliário em Geral”** e de **“Equipamentos de Informática”**, não são superiores ao valor de mercado, apresentando percentual médio de depreciação de 58,31% do valor destas contas.
- Não foram identificadas situações de obsolescência ou dano físico nos ativos, nem tampouco redução do valor de mercado mais do que o esperado pelo uso, principalmente porque a Entidade adota políticas de realizar inventários de 100% dos bens e de proceder com a baixa dos itens em desuso e/ou danificados.
- A entidade possui regras estabelecidas para todas as etapas da gestão patrimonial (aquisições, transferências, baixas e inventários).
- Os ativos registrados encontram-se em pleno funcionamento atendendo as funções a que se destinam dentro das operações normais da Entidade.
- O valor contábil dos ativos líquidos, não é maior do que o valor justo estimado da Entidade como um todo, haja vista que a mesma gera receitas anuais em montantes iguais ou superiores ao valor de seus ativos (em 2019 gerou R\$ 855,84 milhões).
- O resultado da Entidade demonstra que os investimentos nos ativos analisados estão sendo recuperados, pois verifica-se a ocorrência de superávit no presente exercício (vide as Demonstrações Contábeis).

No sistema de **“Controle Patrimonial”** da Entidade encontra-se a listagem dos principais itens que compõem os ativos objeto da análise, com todas as informações necessárias para a análise.

Para fins da análise utilizou-se:

Relatórios de inventários realizados;
Relatório analítico do Sistema de Controle Patrimonial;
Relação dos valores investidos nos últimos anos;
Políticas de investimentos;
Balanço Patrimonial;
Consultas na Internet.

Pelas análises efetuadas não se apurou indícios de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de forma que a sua vida útil remanescente, o método de depreciação, amortização ou valor residual para o ativo necessitem ser revisados e ajustados.

3.1.2.3. Intangível

O subgrupo **“Intangível”** registra os **“Direitos de Uso/Gastos”** com desenvolvimento e implantação de softwares e de exploração comercial.

A entidade possui dois **“Bens Intangíveis”** decorrentes de direito sobre pontos comerciais na cidade de Blumenau e de Criciúma, registrados pelo

valor de R\$ 240 mil e “Diretos de Uso de Softwares” no valor de R\$ 1,71 milhão. Em 2019 foram realizados investimentos no desenvolvimento dos projetos estruturantes “Implantação do B.I. Corporativo” “Unificação dos Portais de Compras” e “Programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos”.

O decréscimo é justificado em sua maioria pelas amortizações ocorridas no período e pela baixa do “Software Colibra” devido a descontinuidade dos serviços.

Intangíveis	2019	2018	Variação
Direitos de Uso de Softwares	777.029	1.571.377	-50,55%
Direitos de Uso de Softwares - Patrimônio	938.416	285.965	228,16%
Direitos de Exploração	240.000	240.000	0,00%
(-) Amortização de Bens Intangíveis	169.297	35.592	375,67%
Total Bens Intangíveis	1.786.147	2.061.751	-13,37%

3.1.3 Ativo e Passivo Compensados

Os grupos, “Ativo e Passivo Compensados” tem como função principal o controle sobre “Bens”, “Direitos”, “Obrigações” e “Situações” que de imediato não afetam o patrimônio da entidade, mas que futuramente poderão vir a afetá-lo. A entidade possui os seguintes registros:

Título	2019	2018	Variação
Serviços Contratados	33.828	39.972	-15,37%
Garantias Diversas	8.550.931	8.550.931	0,00%
Bens com Cláusulas de Restrição	3.524.100	3.524.100	0,00%
Total Ativo Compensado	12.108.859	12.115.003	-0,05%

- a) “**Serviços Contratados**” – apresenta valores de “ISSQN – Imposto de Serviços de Qualquer Natureza”, suspensos de pagamento enquanto aguarda-se o julgamento do processo de pedido de imunidade junto a prefeitura municipal de Joinville.
- b) “**Garantias Diversas**” – contempla a hipoteca do imóvel matrícula 41.245, localizado à Rua Ministro Calógeras, 157 – Joinville-SC, dado em garantia à parcela não coberta da provisão matemática de benefícios concedidos, do Plano de Benefícios FIESCPREV na data de 31.12.2016, conforme contrato firmado junto à PREVISC em 25.11.2017 (ver nota 3.2.2.1 – letra “a” item I).
- c) “**Bens com Cláusulas de Restrição**” – a rubrica contemplando as seguintes situações:
 - I. Registro do imóvel matrícula 20.075, localizado à Rua Oswaldo Cruz, 295 - Chapecó-SC no valor de R\$ 466,50 mil, sobre o qual há

indisponibilidade para revenda em decorrência de processo de desapropriação para implantação de via pública.

- II. Registra os bens imóveis (terrenos) que a entidade recebeu em doação e que possuem como cláusulas de restrição a indisponibilidade dos bens para revenda. A tabela a seguir apresenta a situação atual desses bens.

"Bens Com Cláusulas de Restrição"					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Otacílio Costa	Rua Romeu Vargas, 29 - Bairro Vila Targino			Mat. 11.981	Igaras Papéis e Embalagens S.A.
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	27.900,00	63.700,00	-	-	91.600,00
Depreciação	-	47.296,57	-	-	47.296,57
Residual	27.900,00	16.403,43	-	-	44.303,43
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Blumenau	Rua: Itajaí, 3434, Vorstard - 89015-207 - Blumenau/SC			Mat. 6.351	Prefeitura de Blumenau
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.570.000,00	8.743.401,50	-	21.936.672,93	32.250.074,43
Depreciação	-	6.596.441,70	-	15.161.182,48	21.757.624,18
Residual	1.570.000,00	2.146.959,80	-	6.775.490,45	10.492.450,25
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Joinville	Rua: Papa João XXIII, 1623 - Joinville/SC			Mat. 5.916	Prefeitura de Joinville
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	84.500,00	171.000,00	-	1.400.961,28	1.656.461,28
Depreciação	-	123.690,00	-	824.284,00	947.974,00
Residual	84.500,00	47.310,00	-	576.677,28	708.487,28
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Caçador	Rod. Honorino Moro, 610, 89500-000 - Caçador/SC (SC 451)			Mat. 11.437	Prefeitura de Caçador
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	90.000,00	1.060.950,43	-	2.257.185,05	3.408.135,48
Depreciação	-	796.645,38	-	1.340.989,91	2.137.635,29
Residual	90.000,00	264.305,05	-	916.195,14	1.270.500,19
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Xanxerê	Av. Brasil, 139 - Centro - CEP: 89820-000 - Xanxerê/SC			Mat. 24.143	Prefeitura de Xanxerê
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.285.200,00	1.970.415,96	-	-	3.255.615,96
Depreciação	-	-	-	-	-
	1.285.200,00	1.970.415,96	-	-	3.255.615,96

3.2 Passivo

O "Passivo" compreende as obrigações da entidade com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para sua liquidação. O passivo é constituído pelo "Passivo Circulante", "Passivo Não Circulante" e "Patrimônio Social".

Títulos	2019	2018	Varição
Passivo Circulante	103.093.960	84.971.823	21,33%
Passivo Não Circulante	41.073.855	10.662.827	285,21%
Patrimônio Social	346.768.409	306.972.019	12,96%
Total do Passivo Real	490.936.225	402.606.670	21,94%
Passivo Compensado	12.108.859	12.115.003	-0,05%
Total do Passivo	503.045.084	414.721.672	21,30%

3.2.1 Passivo Circulante

Nesse grupo classificam-se os “**Passivos Exigíveis**” até o término do exercício social seguinte, sendo constituído pelo subgrupo “**Obrigações a Pagar**”.

3.2.1.1 Obrigações a pagar

Dentro do subgrupo “**Obrigações a Pagar**” destacam-se:

Títulos	2019	2018	Varição
Fornecedores	24.751.161	20.797.831	19,01%
Impostos, Taxas/Contrib. a Recolher	2.976.496	2.494.452	19,32%
Salários e Encargos a Pagar	17.438.749	15.641.545	11,49%
Provisões	28.191.457	28.916.055	-2,51%
Retenções de Depósitos em Garantia	504.432	256.339	96,78%
Depto Conta Movimento	3.183.143	2.979.740	6,83%
Convênios e Acordos	7.891.629	7.580.570	4,10%
Sistema Indústria Conta Movimento	4.747.686	4.527.142	4,87%
Contas Correntes Passivas	437.962	86.489	406,38%
Outras Obrigações	12.971.246	1.691.659	666,78%
Total Obrigações a Pagar	103.093.960	84.971.823	21,33%

- a) “**Fornecedores**” – compreende os valores a pagar de produtos e serviços adquiridos para operacionalização das atividades da entidade.
- b) “**Impostos, Taxas e Contribuições**” – refere-se às obrigações fiscais retidas em folha de pagamento dos colaboradores e de pagamentos a terceiros cujo recolhimento é efetuado no mês subsequente. As rubricas com os saldos mais relevantes foram “**Imposto de Renda**” representando 77,09% e “**ICMS a Recolher**” 17,88% do total da conta.

Títulos	2019	2018	Variação
Imposto de Renda	2.294.440	1.968.942	16,53%
ICMS a Recolher	532.211	394.217	35,00%
ISS	54.779	49.987	9,59%
Contribuição Sindical	47	140	-66,23%
CSLL/Cofins/PIS-PASEP	88.012	74.508	18,12%
ISS sobre Faturamento	6.826	6.068	12,49%
Outros Impostos, Taxas	181	590	-69,35%
Total Impostos, Taxas e Contibr. a Recolher	2.976.496	2.494.452	19,32%

- c) **“Salários e Encargos a Pagar”** – compreende os salários e encargos sociais incidentes sobre a folha e pagamento, bem como o registro da provisão do PPR a pagar (programa de participação nos resultados). As rubricas que mais se destacaram foram:

- **“Salários a Pagar”** – refere-se a folha de pagamento dos colaboradores de dez/2019, liquidados no mês subsequente ao fato gerador. Corresponde a 48,98% do total da conta.
- **“INSS-Empregados”** – refere-se aos encargos de INSS incidentes sobre a folha de pagamento a serem recolhidos à RFB – Receita Federal do Brasil no mês subsequente ao fato gerador, corresponde a 26,52% do total da conta.
- **“PPR a Pagar”** – refere-se aos valores a pagar provenientes do alcance das metas de desempenho pelos colaboradores. Em termos nominais o valor provisionado para distribuição aos colaboradores foi de R\$ 2,04 milhões.

Títulos	2019	2018	Variação
Salários a Pagar	8.540.834	7.757.534	10,10%
INSS-Empregados	4.624.583	4.161.616	11,12%
INSS-Terceiros	131.117	145.943	-10,16%
INSS-Parcelamento	219.753	353.000	-37,75%
FGTS	1.663.494	1.491.641	11,52%
PIS	217.926	198.391	9,85%
PPR a Pagar	2.041.041	1.533.082	33,13%
Contrib. A Entidade de Previdência Privada		338	-100,00%
Total Salários e Encargos a Pagar	17.438.749	15.641.545	11,49%

- d) A entidade mantém **“Provisões”** suficientes para o pagamento de férias e encargos sobre férias, contingências judiciais e outras provisões. Destacam-se as rubricas:

- **“Férias”** valores provisionados com base na remuneração dos colaboradores, respeitando o regime de competência e

inclui a remuneração proporcional, os encargos sociais e o abono pecuniário de 1/3 da remuneração.

- **“Contingências Judiciais”** foram constituídas com base em relatórios fornecidos pela Gerencia Jurídica da FIESC que, quando aplicáveis, estão amparadas por depósitos judiciais reconhecidos e divulgados conforme NBC TG 25 do CFC – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes do Conselho Federal de Contabilidade. Em 2019 os valores registrados no curto prazo para as ações trabalhistas de riscos provável importaram em R\$ 1,07 milhão e no longo prazo o saldo foi de R\$ 1,51 milhão e as provisões de riscos possíveis em R\$ 1,64 milhão. A queda de 77% justifica-se em sua maioria devido ao acordo judicial da ação movida pelo SENALBA de Minas Gerais referente a diferença do ticket alimentação dos colaboradores das cozinhas do Sesi-SC, no valor de R\$ 2,50 milhões, para pagamento em 36 parcelas.
- **“Outras Provisões”** – os saldos mais relevantes decorrem das seguintes situações:
 - **“Ações Cíveis”** - também foram constituídas com base em relatórios da Gerencia Jurídica da FIESC, sendo que o valor para às ações de riscos prováveis foram registradas no curto prazo por R\$ 105,35 mil e no longo prazo em R\$ 683,00 mil. As ações cíveis de risco possíveis importaram em R\$ 609,78 mil.
 - **“Outras Provisões”** – o valor mais significativo decorre da constituição de provisão relativa a glosas de despesas ocorridas no convênio 320/2006 firmado com o Ministério do Esporte, nos termos da nota técnica 065/2015, no valor de R\$ 1,54 milhão.

Títulos	2019	2018	Variação
Férias a Pagar	24.623.351	21.642.379	13,77%
Contingências Judiciais	1.076.161	4.817.000	-77,66%
Outras Provisões	2.491.945	2.456.675	1,44%
Total Provisões	28.191.457	28.916.055	-2,51%

- e) **“Retenções de Depósitos em Garantia”** – refere-se a valores retidos a título de caução sobre contratos de obras e de serviços terceirizados de vigilância, limpeza e manutenção. O acréscimo em sua maioria decorre dos valores retidos da construtora responsável pela execução da obra realizada em São Bento do Sul.

Títulos	2019	2018	Variação
Caução Contratos Obras	129.556	129.556	0,00%
Caução sobre Contratos Diversos	38.054	42.548	-10,56%
Caução	336.821	84.234	299,86%
Total Retenções de Depósitos em Garantia	504.432	256.338	96,78%

- f) **“Departamento Conta Movimento”** – refere-se a valores recebidos antecipadamente do Departamento Nacional para aplicação em projetos estratégicos, e que são apropriados como receita na medida de sua realização nos fins a que se destina, bem como os valores provisionados para repasse a outros Departamento Regionais da Federação, decorrentes do projeto de **“Base Nacional”**, cujos serviços foram realizados em parcerias.

Títulos	2019	2018	Variação
Deptos Regionais	452.325	9.674	4575,62%
Serviços Prestados	21.460	-	100,00%
Projetos e Convênios	2.705.153	2.970.065	-8,92%
Outros Créditos - DN	4.204	-	100,00%
Total Depto Conta Movimento	3.183.143	2.979.740	6,83%

- g) **“Convênios e Acordos”** – registra os valores de recolhimento da receita compulsória direta, efetuados diretamente pelas indústrias ao Departamento Regional sobre os quais são devidos 25% ao Departamento Nacional.

Títulos	2019	2018	Variação
Convênios de Arrecadação Direta	7.891.629	7.580.570	4,10%
Total Convênios Arrecadação Direta	7.891.629	7.580.570	4,10%

- h) **“Sistema Indústria – Conta Movimento”** – registra os valores decorrentes de operações em comum entre o Sesi e as demais entidades da FIESC. Os valores que mais contribuíram para o acréscimo da conta decorrem dos repasses institucionais devidos à FIESC e ao IEL, e pelo valor do rateio das áreas integradas a serem ressarcidos à FIESC, ao SENAI e ao IEL referentes à competência de dez/2019.

Títulos	2019	2018	Variação
Fiesc/Ciesc/Senai/Iel	4.747.686	4.527.142	4,87%
Total Sistema Indústria Conta Movimento	4.747.686	4.527.142	4,87%

- i) **“Contas Correntes Passivas”** – composta pelas rubricas: **“Credores Diversos”** que registra valores a serem regularizados, conforme prazos estabelecidos na política da FIESC, e **“Depósitos a**

Identificar” que registra valores recebidos pelo sistema bancário, cujos valores são baixados conforme identificação.

Títulos	2019	2018	Variação
Credores Diversos	36.026	21.361	68,65%
Recursos a Classificar	401.936	65.128	517,15%
Total Contas Correntes Ativas	437.962	86.489	406,38%

j) **“Outras Obrigações”** – composta pelas seguintes rubricas:

- **“Consignações a Pagar”** – registra os descontos de benefícios decorrentes de obrigações da folha de pagamento dos colaboradores, contabilizada em dez/19 e paga no mês subsequente.
- **“Fundo de Reserva Financeira”** – registra o valor captado junto ao Departamento Nacional, para aplicação em despesas de capital, com carência de 6 meses, correção pela poupança, e amortização em 36 parcelas. O valor no curto prazo é de R\$ 4,08 milhões e no longo prazo R\$ 8,16 milhões, registrado no subgrupo **3.2.2 “Passivo Não Circulante”**, conta **3.2.1 “Exigível à Longo Prazo”** letra **“a”** rubrica **“Obrigações a Longo Prazo”**, **“Fundo de Reserva Financeira”**.
- **“Arrendamento Mercantil”** – item já comentado notas: **2.1 “Principais Práticas Contábeis Adotadas”**, letra **“d” “Imobilizado”** e **3.1.2.2. “Imobilizado”**.

Títulos	2019	2018	Variação
Consignações a Pagar	1.310.831	1.691.659	-22,51%
Fundo Reserva Financeira	4.081.978	-	100,00%
Arrendamento Mercantil	7.578.437	-	100,00%
Total Outras Obrigações CP	12.971.246	1.691.659	666,78%

3.2.2 Passivo Não Circulante

Nesse grupo classificam-se os **“Passivos Exigíveis”** após o término do exercício social seguinte, sendo constituído pelo subgrupo **“Exigível a Longo Prazo”**.

3.2.2.1 Exigível a Longo Prazo

O subgrupo **“Exigível a Longo Prazo”**, está composto pelas seguintes contas:

Títulos	2019	2018	Variação
Obrigações a Longo Prazo	12.966.744	5.124.397	153,04%
Outras Obrigações a Longo Prazo	28.107.111	5.538.431	407,49%
Total do Exigível a Longo Prazo	41.073.855	10.662.827	285,21%

- a) **“Obrigações a Longo Prazo”** - contempla os valores referente as rubricas do: **“Fundo de Reserva Financeira”**, item já comentado no grupo **3.2.1 “Passivo Circulante”**, subgrupo **3.2.1.1 “Obrigações a Pagar”**, letra “j” conta **“Outras Obrigações”**, **“Fundo de Reserva Financeira”**, e os valores da **“Previse Contribuição Especial de Migração”** que se refere aos valores de dois **“Planos de Previdência Complementar”** que possuem a finalidade de proporcionar benefícios previdenciários aos seus funcionários, sendo que tais benefícios são complementares aos benefícios da Previdência Oficial.

Os planos são:

I - **PREVISC – FIESC**: Plano de Benefícios do tipo **“Benefício Definido - BD”** fechado para novas adesões e suas contribuições são calculadas por um Atuário habilitado, funcionário da Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC – PREVISC, com base nos compromissos assumidos e nas contribuições dos participantes e patrocinadores de forma paritária. O Plano foi aprovado formalmente pela então Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência e Assistência Social em 1988.

II - **FIESCPprev**: Plano de Benefícios do tipo **“Contribuição Definida - CD”** aberto para novas adesões, foi implantado em 08/2000, aceitando migrações do plano BD e possuindo as características de um plano de Contribuição Variável para os participantes incluídos até 10/01/2008. As contribuições dos patrocinadores são paritárias e as contribuições dos participantes variam em função do Salário na Patrocinadora do Plano.

De acordo com a avaliação atuarial de 30/11/2019, os planos possuem as seguintes massas de participantes ativos e assistidos:

Participantes Ativos	Benefício Definido		Contribuição Variável	
	2019	2018	2019	2018
Participantes Ativos	0	0	4.213	4.366
Participantes Assistidos	Benefício Definido		Contribuição Variável	
	2019	2018	2019	2018
- Aposentadorias Programadas	59	60	364	327
- Aposentadorias por Invalidez	21	22	42	40
- Pensão por morte	30	30	59	54
Benefício Médio (R\$)	982	966	3.295	3.175

O Plano de Benefícios FIESCPrev (CD) apresentou os seguintes resultados:

	30.11.2019	30.11.2018
PATRIMONIO COBERTURA	435.145.473,35	390.890.745,58
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	254.279.991,91	218.500.000,39
Benefício à Conceder	226.147.636,27	222.317.468,60
À Amortizar		
Serviço Passado	-	-
Migração	-	-
Déficit Equacionado	-23.698.332,32	-25.223.540,22
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-21.583.822,51	-24.703.183,19
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	5.941.496,03	13.006.912,99
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-15.642.326,48	-11.696.270,20
Limite Déficit conf Resolução MF/CNPC nº 30/2018	-17.926.325,56	-15.482.663,80
Déficit a ser Equacionado	0,00	0,00
Fundo de Reversão Saldo	4.649.728,88	4.611.266,43
Fundo Conta Coletiva	6.867.449,09	6.610.368,77

Esclarecemos que os valores acima já possuem ajustes de precificação e consideram o limite máximo de déficit da *duration* - 4 anos e déficits em

equacionamento, conforme Resolução MPS/CGPC nº 29/2008 com suas alterações.

Os compromissos a serem assumidos por cada patrocinador (50% do Déficit Equacionado) foram distribuídos na proporção da Reserva Matemática dos participantes assistidos em 30/11/2019, de cada déficit equacionado (2011, 2014 e 2015), conforme abaixo:

Entidade	% de Participação	Déficit Equacionado
SESI	40,53%	-4.802.787,34

O Plano de Benefícios FIESCPrev (BD) apresentou os seguintes resultados:

	30.11.2019	31.11.2018
PATRIMONIO COBERTURA	8.828.021,81	8.949.168,26
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	12.927.283,74	1.320.970,85
Benefício à Conceder	14.700,51	18.690,74
À Amortizar		
Déficit Equacionado	-2.684.422,66	-2.943.857,80
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-1.429.539,78	-1.334.735,53
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	270.137,70	319.506,85
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-1.159.402,08	-1.015.228,68
Limite Déficit conf Resolução MF/CNPC nº 30/2018	-508.045,91	-536.870,64
Déficit a ser Equacionado	-651.356,17	-478.358,04
Fundo dos Patrocinadores para pagamento e garantia do déficit	1.769.723,57	1.827.207,66

Esclarecemos que os valores acima já possuem ajustes de precificação e consideram o limite máximo de déficit da *duration* - 4 anos e débitos em equacionamento, conforme Resolução MF/CNPC nº 30/2018.

Títulos	2019	2018	Variação
Fundo de Reserva Financeira	8.163.957	-	100,00%
Previsão Contribuição Especial Migração	4.802.787	5.124.397	-6,28%
Total Obrigações a Longo Prazo	12.966.744	5.124.397	153,04%

b) **“Outras Obrigações a Longo Prazo”** composta pelas rubricas:

- **“Contingências Judiciais”** - composta pelas ações trabalhistas e cíveis, item já comentado no grupo **“3.2.1 “Passivo Circulante, subgrupo 3.2.1.1 “Obrigações a Pagar”, letra “d” conta “Provisões”**.
- **“INSS Parcelamento”** - refere-se à condenação da entidade em processo fiscal decorrente da diferença do SAT – Seguro Acidente de Trabalho. Em 2019 o valor foi transferido integralmente para o curto prazo no grupo **“3.2.1 “Passivo Circulante, subgrupo 3.2.1.1 “Obrigações a Pagar”, letra “c” subgrupo “Salários e Encargos a Pagar”**.
- **“Santander – Sistema FIESC”** – refere-se a recursos recebidos do Banco Santander pela concessão do direito de exclusividade do processamento da folha de pagamento dos colaboradores das Entidades da FIESC. Em dez/18 foi realizado o reconhecimento, de 30% do valor como receita patrimonial da Entidade. Para 2020 está previsto 20% e 50% para 2022, conforme cumprimento de cláusulas estabelecidas em contrato.
- **“Fornecedores Parcelamento-LP”** – refere-se ao acordo judicial junto ao SENALBA de Minas Gerais decorrente do pagamento da diferença do ticket alimentação dos colaboradores das cozinhas do SESI-SC no estado de MG, parcelado em 36 vezes. Os valores do curto prazo estão registrados no grupo **3.2.1 “Passivo Circulante, subgrupo 3.2.1.1 “Obrigações a Pagar”, letra “a” conta “Fornecedores”**.
- **“Provisão Indenização Colaboradores Transferidos”** – refere-se ao provisionamento dos valores de multa de FGTS (50%) e do aviso prévio indenizado de colaboradores transferidos do SESI para o SENAI.
- **“Arrendamento Mercantil”** – item já comentado, ver notas: **2.1 “Principais Práticas Contábeis Adotadas”, letra “d” “Imobilizado” e 3.1.2.2 “Imobilizado”**.

Títulos	2019	2018	Variação
Contingências Trabalhistas	1.518.000	1.351.544	12,32%
Contingências Ações Cíveis	683.000	2.777.235	-75,41%
INSS - Parcelamento	-	102.837	-100,00%
SANTANDER - Sistema FIESC	1.306.816	1.306.816	0,00%
Fornecedores - Parcelamento LP	1.793.173	-	100,00%
Provisão Indenização Colab. Transf.	70.812	-	100,00%
Arrendamento Mercantil	22.735.310	-	100,00%
Total Outras Obrigações a Longo Prazo	28.107.111	5.538.431	407,49%

3.2.3 Patrimônio Social

O “**Patrimônio Social**” consolida os recursos próprios da entidade.

Em 2019 o “**Patrimônio Social**” da entidade apresentou acréscimo superior ao exercício de 2018, conforme demonstrado a seguir.

Títulos	2019	2018	Variação
Saldo do Patrimônio Social Acumulado	306.972.019	311.341.318	-1,40%
Ajustes do Exercício Anterior	428.758	-	100,00%
Déficit/Superávit do Exercício	39.367.632	-4.369.299	-1001,01%
Saldo Patrimônio Social	346.768.409	306.972.019	12,96%

3.2.3.1 Ajustes do Exercício Anterior

O valor apresentado a título de “Ajustes de Exercício Anterior” refere-se à imobilização de bens móveis e imóveis de exercícios anteriores no montante de R\$ 20,73 milhões, registrando o “Bem” no Ativo Imobilizado pelo valor de aquisição e deduzindo o saldo depreciação/amortização já incorrida no ajuste no valor de R\$ 0,42 milhões.

4. Resultado

4.1 Execução Orçamentária

O “**Orçamento Transposto**” e a “**Execução Orçamentária**” aprovados para o exercício de 2019 está demonstrado a seguir.

Títulos	Previsão Orçamentária	Execução Orçamentária	Análise Horizontal	Análise Vertical
Receitas				
Receitas de Contribuições	222.981.166	214.753.977	96,31%	25,09%
Receitas Financeiras	8.607.864	8.843.202	102,73%	1,03%
Receitas Industriais	157.925.509	162.661.825	103,00%	19,01%
Receitas de Serviços	429.539.481	436.932.506	101,72%	51,05%
Transferências Correntes	22.306.548	8.036.921	36,03%	0,94%
Outras Receitas Correntes	12.232.739	9.502.273	77,68%	1,11%
Receitas de Capital	12.880.000	15.113.670	117,34%	1,77%
Total Receitas	866.473.307	855.844.374	98,77%	100,00%
Despesas				
Pessoal e Encargos	328.226.283	328.129.340	99,97%	39,84%
Ocupações e Utilidades	17.090.983	13.815.415	80,83%	1,68%
Materiais	37.581.093	32.553.025	86,62%	3,95%
Transportes de Viagens	6.034.183	4.604.981	76,31%	0,56%
Material de Distribuição Gratuita	1.031.506	1.023.585	99,23%	0,12%
Serviços de Terceiros	71.074.509	64.900.888	91,31%	7,88%
Arrendamento Mercantil	7.800.000	7.672.209	98,36%	0,93%
Despesas Financeiras	4.890.028	3.675.106	75,16%	0,45%
Impostos, Taxas/Contribuições	13.345.219	12.138.921	90,96%	1,47%
Despesas Diversas	6.355.162	6.288.058	98,94%	0,76%
Transferências Correntes	20.747.270	20.015.215	96,47%	2,43%
Despesas de Capital	352.297.070	328.870.742	93,35%	39,93%
Total Despesas	866.473.306	823.687.484	95,06%	100,00%
Déficit/Superávit Orçamentário		32.156.890		

As “**Receitas**” alcançaram 98,77% do orçamento previsto, (1,23%) menor do que o orçado para o exercício, enquanto que as “**Despesas**” foram (4,94%) menores do que as autorizadas para o exercício, resultando num “**Superávit Orçamentário**” de R\$ 32,15 milhões.

A participação das despesas com pessoal e encargos sociais incluindo o “**PPR**” importaram em relação às receitas operacionais e às despesas correntes realizadas nos seguintes percentuais:

% De Participação das Despesas com Pessoal	2019	2018
Em Relação à Receita Operacional (Contribuição + Industriais + Serviços)	40,29%	41,14%
Em Relação às Despesas Correntes Realizadas	63,86%	63,86%

4.2 Administração Financeira

Em 2019 o “**Caixa e Equivalentes de Caixa**” apresentaram acréscimo de em relação ao saldo de 2018, conforme demonstrado a seguir.

Títulos	2019	2018	Variação
Saldo Financeiro do Exercício Anterior	84.793.299	95.530.162	-11,24%
Saldo Financeiro do Exercício Atual	108.103.234	84.793.299	27,49%
Resultado Financeiro	23.309.935	-10.736.863	-317,10%

4.3 Saldo Financeiro Livre

Evidencia as “**Disponibilidades de Numerários**” para aplicação no exercício seguinte. Em 2019 as “**Disponibilidade**” apresentaram acréscimo em relação ao exercício de 2018.

Títulos	2019	2018	Variação
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	108.103.234	84.793.299	27,49%
Créditos a Receber	108.092.195	93.457.244	15,66%
Estoques	32.326.000	32.421.331	-0,29%
Valores a Apropriar	37.448	70.359	-46,78%
Despesas Antecipadas	508.903	337.477	50,80%
Subtotal	249.067.780	211.079.711	18,00%
Obrigações a Pagar	103.093.960	84.971.823	21,33%
Saldo Financeiro Livre	145.973.819	126.107.888	15,75%

4.4 Resultado Patrimonial

O “**Resultado Patrimonial**” de 2019 foi superavitário em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado a seguir:

Títulos	2019	2018	Variação
Resultado Operacional	53.838.565	20.196.678	166,57%
Resultado Não Operacional (variações patrimoniais)	-14.470.933	-24.565.976	-41,09%
Resultado do Exercício	39.367.632	-4.369.299	-1001,01%

Mário Cezar de Aguiar
Presidente da FIESC
CPF 247.583.459-53

Alfredo Piotrovski
Diretor de Desenvolvimento Industrial e Corporativo da FIESC
CPF 341.812.029-68

Bianca Kirchner
Contadora CRC/SC 025288/O-8
CPF 028.162.129-20